



SEGURANÇA DO TRABALHO E ACIDENTES EM OPERADORES DE PERFURATRIZ DA MINERAÇÃO

Sarah Raquel de Amorim Barbosa¹
Maicon Souza da Silva²
Marcelo Linon Batista³

INTRODUÇÃO

A mineração, pela sua natureza complexa no exercício de suas atividades, possui grandes riscos de adoecimento e de acidentes de trabalho. Além dos riscos físicos, químicos, biológicos e psicossociais, a utilização de máquinas e equipamentos expõe os trabalhadores a riscos de acidentes que podem causar lesões permanentes ou temporárias ou ainda, levar a óbito os trabalhadores.

Nesse setor existem vários profissionais que trabalham expostos aos riscos, em destaque, estão os operadores de máquinas de perfuratriz que operam em equipamentos de perfuração e de corte de rochas realizando atividade, verificando as condições e auxiliando nas manutenções das máquinas utilizadas neste processo de perfuração. (Andrade.2015).

Esses operadores estão expostos a riscos ocupacionais em decorrência de suas atividades operacionais, sendo como riscos físicos a projeção de partículas que ocorre por conta de desprendimento de alguma peça da máquina, que pode atingir o operador. Os acidentes que ocorrem com os operadores são geralmente na execução das suas atividades pois estão em contato direto com o fator para a causa dos acidentes sendo principalmente os acidentes em projeção de partículas que se dão pelo manuseio de máquinas aos quais nas suas atividades podem gerar corte e esmagamento de membros, podendo causar lesões permanentes ou temporárias ao depender do agravo podendo levar ao óbito os trabalhadores. (Ribeiro; Orlei , 2016).

¹Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA, amorimsarahraquel@gmail.com;

² Discente do Curso Técnico em Mineração do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia-IFBA, maiconsds95@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor em Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas, Universidade Federal de Lavras-UFLA, marcelolinon@ifba.edu.br;

A segurança do trabalho se dá pelo conjunto de medidas preventivas para o profissional, visando diminuir os números de acidentes e conscientizar os trabalhadores de seus direitos. (Peixoto, 2011).

Na área da mineração a NR 22 tem por objetivo disciplinar e observar a organização para o desenvolvimento da atividade mineradora.

Nesse sentido, é fundamental conhecer e caracterizar os acidentes, para obter informações basilares que possam subsidiar as diretrizes da educação profissional. Portanto, a gestão de segurança de trabalho na educação profissional, considera-se a formulação de gestão de segurança além de técnicos e ambientes educacionais na educação profissional a organização e planejamento, sendo capaz de detectar as não conformidades em qualquer área de trabalho. (Anacleto; Machado,2016)

O objetivo central da pesquisa é analisar os dados de acidentes de trabalho da profissão operador de máquinas de perfuratriz entre os anos de 2015 a 2021

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para a construção da pesquisa foram utilizados os dados entre os anos de 2015 a 2021 do Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN), classificando as lesões mais recorrentes e os números de notificações oficiais de acidentes de trabalho realizados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos durante a pesquisa dos dados dos profissionais de máquina de perfuratriz entre os anos de 2015 a 2021 no sistema de agravos e notificações (SINAN), ao todo foram registrados 100 acidentes, sendo grande parte ocorrido no ano de 2018 (18%), em homens com a faixa etária em homens de 35-50 anos de idade. Os dados apresentados foram bem precisos para a construção dos resultados, percebeu-se com mais facilidades a classificação dos tipos de acidentes e de fraturas ocorridas entre os trabalhadores. Os acidentes registrados durante os seis anos teve a sua maior parte em 2018 e com o menor registro em 2017 com 10 % , o CID mas ocorrido foi S626(fraturas de outros dedos) com o

atingimentos nos dedos das mãos. Assim, de acordo com os dados, o número de casos se manteve na média sem aumento e com a evolução de incapacidade temporária.

Com a pesquisa bibliográfica a porcentagem de trabalhadores que trabalhavam fichados foi de quase 100% e que as empresas eram terceirizadas ficou no percentual de 85 %.

Realizando as observações das atividades praticadas foi possível perceber que o risco que predomina mais nas atividades com operadores de perfuratriz são os riscos físicos que assim afetam a saúde do trabalhador de forma recorrente ao manuseio das máquinas.

Diante dos riscos identificados as medidas que podem ser utilizadas para a prevenção dos acidentes se destaca o uso correto de EPIs e a cobrança para as empresas que realizam treinamentos de segurança e supervisão durante as atividades operacionais, visando sempre seguir a norma regulamentadora NR 22 que padroniza o ambiente de trabalho garantindo a segurança de todos os colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações citadas neste trabalho possuem uma grande importância, pois é possível explicar que dentro do setor mineral em suas atividades possui risco mas que podem evidenciar que a segurança do trabalho tem um papel fundamental para a saúde dos trabalhadores onde são identificados os riscos e a eliminação dos mesmos evitando o aumento de acidentes.

Deste modo é relevante que os operadores estejam cientes dos problemas e das limitações dentro do setor de atividade, para que estabeleça os parâmetros práticos educacionais e de treinamento profissional para diminuir e mitigar este tipo de lesão para essa profissão.

Palavras-chave: Educação profissional e Tecnológica; Acidentes de trabalho, Mineração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho. Classificação brasileira de ocupações Brasília, 2002. Disponível em: < <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 10 jun 2022.

BRASIL. Secretaria de Vigilância à Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan.. Brasília: Ministério da Saúde, Acessado em 10 jun. 2022.

BRASIL. Governo Normas de Segurança. Saúde Ocupacional na Mineração- Gov. <<https://www.gov.br/pt-br/noticias>>. Acesso em: 10 jun 2022.

DE, D.; ANDRADE, S. ANÁLISE DE RISCO NO SETOR DE PERFURAÇÃO DE UMA PEDREIRA LOCALIZADA NO NORTE DO PARANÁ. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://epg.unifesspa.edu.br/images/Artigos/DiegodeSouzaAndrade.pdf>>. Acesso em: 09. jun.2022

THIAGO, H.; RIBEIRO¹; ORLEI MICHALOKSI², A. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS NA ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO DE ROCHAS EM PEDREIRAS IDENTIFICATION OF RISKS IN ROCK DRILLING ACTIVITY IN QUARRIES. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://confea.org.br/sites/default/files/uploads-imce/contecc2016/geologia/identifica%C3%A7%C3%A3o%20dos%20riscos%20na%20atividade%20de%20perfura%C3%A7%C3%A3o%20de%20rochas%20em%20pedreiras.pdf>>. Acesso em: 10.jun.2022.

WELLS, R. H. C. et al. CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. São Paulo: EDUSP. < <https://icd.who.int/browse11/l-m/en> > Acesso em: 10 jun. 2022.